

Palestra proferida pelo Sheikh Mohamad Al Bukai no Ato Ecumênico e Palestra sobre "Doação de Órgãos" na visão islâmica, realizada em 26/09/2011, às 14:00h, no Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP.

Em nome de Deus, O Misericordioso, O Misericordador

Graças a Deus, O Criador dos Mundos, que as bênçãos e a paz estejam com todos os profetas e mensageiros e com todas as pessoas que seguem seus ensinamentos com benevolência.

Agradeço a presença de todos e em especial aos organizadores deste evento pelo convite e a oportunidade que me foi dada em expor o ponto de vista do Islam sobre a doação de órgãos e tecidos humanos.

Esta questão é recente, não havendo menção na história que relata o passado, a não ser por alguns pequenos implantes de pele, o destaque veio com o contínuo avanço e desenvolvimento da ciência no campo da saúde humana.

A posição do Islam a esse respeito é clara e não deixa dúvidas. A comunidade de sábios e jurisprudentes islâmicos, reunidos no Congresso Islâmico de 06/02/1988, realizou várias interpretações de textos do Alcorão e da *Sunna* (tradições com base na vida e na prática do Profeta Muhammad, que a benção e a paz estejam com ele), para dar fundamento à declaração que torna lícita a prática de doações de órgãos. O contexto das interpretações considera a doação um ato de humanidade recomendável e muito bem aceito.

Os sábios se guiaram por meio de diversos versículos do Alcorão e das nobres narrativas (*hadices*) da *sunna* (tradição). Algumas das bases para fundamentar a sua condição lícita são: “QUEM MATAR UMA PESSOA, SEM QUE ESTA TENHA COMETIDO HOMICÍDIO OU SEMEADO A CORRUPÇÃO NA TERRA, SERÁ CONSIDERADO COMO SE TIVESSE ASSASSINADO TODA A HUMANIDADE; QUEM A SALVAR, SERÁ REPUTADO COMO SE TIVESSE SALVADO TODA A HUMANIDADE”. ALCORÃO, VERSÍCULO 32, SURATA 05 - AL MAEDA (A MESA SERVIDA).

Fica óbvio nesse versículo que temos de ajudar outro ser humano a por fim ao sofrimento e à dor, caso isso seja possível, por meio de métodos que sejam de nosso conhecimento e estejam disponibilizados e ao nosso alcance.

Na *sunna* do Profeta Muhammad (SAAS) há um dito que contém uma ordem dada aos crentes por ele, para que se mediquem e se tratem de todas as doenças: “(...) mediquem-se, ó sermos de Deus, pois Deus, para toda doença existente na Terra, disponibilizou a cura”.

Em outro *hadice*, o profeta diz: “Não há doença cuja cura para esta não tenha sido disponibilizada por Deus (...) a disponibilidade existe para quem a procura e inexistente para quem opta pela permanência na ignorância”.

Quando o Profeta foi perguntado sobre como conciliar a medicação e a prevenção das doenças e o tratamento por meio da imposição das mãos - *Ciência do Rukai* - com o que nos foi predestinado e reservado por Deus, ele respondeu: “A cura também faz parte da predestinação e do que Deus nos reservou”

Aproveito para fazer a indicação de pesquisa sobre temas tais como: os conceitos no Islam do livre arbítrio, do poder da fé, da intenção, da contemplação e da submissão total aos desígnios de Deus.

O transplante de órgãos deve ser inserido no contexto em que se encontrem meios para a cura; a procura de tais meios que leve à preservação do ser humano é lícita no Islam.

- o Islam é paz, a paz leva à continuidade da vida e à saúde;
- o Islam é o equilíbrio; a boa saúde é uma das expressões do equilíbrio;
- o Islam promove os meios que levam o equilíbrio à vida do ser humano;
- a ligação com Deus, a família, a saúde e o trabalho são as bases para uma vida feliz e equilibrada;
- os meios para se chegar a esse equilíbrio devem ser conciliados de forma a alcançá-lo em sua plenitude.

Logo, uma das regras conhecidas na ciência dos estudos islâmicos é: “TUDO É LÍCITO, ATÉ QUE SE PROVE O CONTRÁRIO”.

Não há escrituras, explícitas ou não, que proíbam a doação de órgãos. São encontrados somente textos que, por meio do razoamento, nos levam a constatar a sua licitude.

Os muçulmanos e seguidores de diferentes religiões são unânimes ao aceitar a como lícitos os seguintes itens:

1. A doação de bens materiais e dinheiro em prol da melhoria da condição de vida do próximo.
2. A doação de sangue para salvar a vida do próximo.
3. A doação de leite humano para ajudar na sobrevivência de crianças mesmo que não sejam seus filhos.

Partindo desta premissa, é permitida a doação de órgãos e tecidos para o fim de salvar vidas humanas.

A doação de órgãos é considerada no Islam como uma caridade contínua, ou seja, mesmo após a morte do doador, a sua alma continuará recebendo as bênçãos e glórias pela eternidade. Disse o Profeta (SAAS): “No momento da morte do ser humano, é finda também a oportunidade de fazer a caridade e obter as suas bênçãos, a não ser que tenha realizado três tipos de caridade:

1. A caridade contínua.
2. A propagação de conhecimento que deixem marcas e afetem as gerações futuras positivamente.
3. A geração de um filho que receba os ensinamentos que o tornem benevolente e dirija suas súplicas a Deus em benefício de seus geradores.

Assim, o doador de órgãos recebe as bênçãos de sua caridade de forma contínua pela eternidade, mesmo após a sua morte, pois Deus lhe concede a misericórdia e o perdão por seus pecados. Basta ter a sincera intenção de fazê-lo sem nenhum interesse que não seja a de agradar a Deus, O louvado, O altíssimo.

As condições lícitas da doação de órgãos entre vivos, citadas pelos sábios islâmicos são:

1. gozar de pleno juízo para decidir;
2. no caso de menores de idade, os seus responsáveis podem optar pela doação de seus órgãos e tecidos;
3. não doar órgãos que leve à morte do doador, como o caso do coração;

4. não doar órgãos que prejudique a saúde do doador;
5. não doar órgãos em troca de dinheiro, bens materiais ou favores;
6. não adquirir órgãos por meio do comércio legal ou ilegal destes.

As condições lícitas da doação de órgãos de mortos para vivos citadas pelos sábios muçulmanos são:

1. permissão da pessoa em vida; caso este não tenha se posicionado em vida, os herdeiros têm o direito de decidir pela doação ou não;
2. não doar órgãos em troca de dinheiro, bens materiais ou qualquer tipo de favor;
3. não adquirir órgãos por meio do comércio legal ou ilegal destes.

Muito obrigado e Graças a Deus, o Senhor dos Mundos!

Sheikh Mohamad Al Bukai

Liga da Juventude Islâmica Beneficente do Brasil – Mesquita do Pari

Rua Barão de Ladário, 922 – Pari – São Paulo

Telefone (11) 3311-6734 / 3311-8697

www.ligaislamica.org.br